

ANAIS DO I FÓRUM DE PESQUISA EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA DA LAESI



I FÓRUM DE PESQUISA EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA



DA PERSPECTIVA À PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM
GERIATRIA E GERONTOLOGIA

APOIO:

ACERVO
Mais Revistas

As publicações mais rápidas do país!



Indexada

periodicos

latindex

Sumários.org

Google Acadêmico

Comissão Organizadora do I Fórum de Pesquisa em Enfermagem Gerontológica da LAESI

Da perspectiva à produção do conhecimento científico em
Geriatria e Gerontologia

Comissão Organizadora

- Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho: Presidente da Comissão Científica
- Abigail das Mercês do Vale Batista
- Raylana Tamires Carvalho Contente
- Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque
- Carla Sena Cunha
- Lorena Nayara Alves Neves
- Celice Ruanda Oliveira Sobrinho

PROGRAMAÇÃO DO I FÓRUM DE PESQUISA EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA DA LAESI

Da perspectiva à produção do conhecimento científico em
Geriatria e Gerontologia

PROGRAMAÇÃO	
Horário	TEMA DA PALESTRA
14:30	Abertura/ Credenciamento
15:00 - 15:50	A importância da iniciação científica em Gerontologia. Palestrante: Enf ^a . MsC. Daiane Fernandes
16:00 – 16:50	A Pesquisa em Enfermagem Gerontológica no contexto Amazônico PalestraNTE: Enf ^a . Dra. Ivonete Peixoto
17:00 – 17: 50	A pesquisa científica voltada para o envelhecimento e qualidade de vida. Palestrante: Enf ^a . MsC. Viviane Ferraz.
18:00 – 18:50	Desafios sociais e vulnerabilidades da pessoa idosa. Palestrante: Enf ^a . Msc. Lidiane Vasconcelos.
19:00 - 19:50	Os desafios da consulta de Enfermagem ao idoso frente a diversidade de gênero e cultura. Palestrante: Enf ^a . Esp. Stelacelly Toscano.
20:00	INÍCIO DAS APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS

PATROCINADORES DO I FÓRUM DE PESQUISA EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA DA LAESI

- Clube do Jaleco
- Faculdade Pan Amazônia – FAPAN
- Faculdade Paraense de Ensino – FAPEN

APRESENTAÇÃO

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde do Idoso – LAESI é um órgão, este, vinculado à Faculdade Pan Amazônica (FAPAN) e Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) e tem como intuito despertar o interesse pelo estudo de temas relevantes a Geriatria e Gerontologia.

A LAESI realiza anualmente diferentes eventos quem abordam temas que são de interesse ao público acadêmico, além de tratar sobre questões sociais relativas ao processo de envelhecimento, permitindo assim, troca de saberes entre acadêmica e comunidade.

Neste ano, surgiu o I Fórum de Pesquisa em Enfermagem Gerontológica com o tema “Da perspectiva à produção do conhecimento científico em Geriatria e Gerontologia”, onde foram abordadas as temáticas relevantes acerca da pesquisa científica na área da Gerontologia e os desafios da enfermagem no âmbito científico e assistencial.

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho
**Presidente da Comissão Científica do I Fórum de Pesquisa em
Enfermagem Gerontológica.**

SUMÁRIO

ATIVIDADE FÍSICA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA IDOSOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) EM BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	86
SEXUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE: ANÁLISE DA LITERATURA ENTRE 2005 E 2019	88

RESUMOS

ATIVIDADE FÍSICA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA IDOSOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) EM BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Júlia da Costa Monteiro¹; Jéssica Maria Lins da Silva²; Armando Sequeira
Penela³

¹Graduanda de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: anajucostaa@gmail.com

²Graduanda de enfermagem da Universidade do Estado do Pará

³Mestre em Biologia de Agentes Parasitários pela a Universidade Federal do Pará

Autor para correspondência:

Ana Júlia da Costa Monteiro

E-mail: anajucostaa@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As atividades físicas são um importante meio de melhorar a saúde e a qualidade de vida do ser humano¹. Caracterizam-se como estratégia terapêutica que favorece a reinserção social do paciente com transtorno mental, amenizando a sensação de isolamento, tornando-o mais envolvido e cooperativo, aumentando sua autoestima e reduzindo a ociosidade². Nessa perspectiva, o relato aborda as práticas físicas de baixo impacto desenvolvidas para idosos de um Centro de Atenção Psicossocial. **OBJETIVO:** Descrever vivências acadêmicas durante uma ação terapêutica promovida pelo o CAPS em um bosque da região metropolitana de Belém/Pa. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Desenvolveu-se a atividade extramuro juntamente com docentes e discentes dos cursos de Terapia Ocupacional, Educação Física e Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Dividiu-se a terapêutica em 6 etapas: Explicação da atividade; Alongamento; Exercícios de baixo impacto em dupla; caminhada; dinâmica interativa e Roda de conversa ao ar livre. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Percebeu-se ao longo da ação, a disposição do grupo em seguir as instruções passadas. Durante os exercícios em dupla, notou-se a interação entre os usuários e o incentivo mútuo na realização das posições propostas. Posteriormente, a caminhada ocorreu livremente, respeitando pausas e descansos quando necessários. Além disso, evidenciou-se o contato com a natureza e as conversas desenvolvidas ao longo do trajeto. Por fim, a dinâmica ocorreu com a formação de uma corrente solidária, concomitantemente com depoimentos acerca das dificuldades na adesão ao tratamento, aceitação familiar e social e da importância de atividades que promovam essa reinserção social e a diminuição da ociosidade. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se a relevância de ações fora do ambiente de tratamento, voltadas a esse público, pois promovem maior autonomia e interatividade social entre eles, agregando significância ao tratamento e promovendo saúde e bem-estar na velhice associada a transtornos mentais. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Ademais, essas ações possibilitam ao acadêmico obter e

aprimorar competências e habilidades para a construção de um profissional mais humano e holístico, valorizando os anseios e enxergando as necessidades decorrentes do processo saúde-doença, atrelado ao envelhecimento saudável.

Descritores: Saúde do Idoso; Serviços de Saúde Mental; Assistência Integral à Saúde; Sistemas de Apoio Psicossocial.

REFERÊNCIAS:

1. Freire Rafael Silveira, Lélis Fernanda Lully de Oliveira, Fonseca Filho José Alair da, Nepomuceno Marcela Oliveira, Silveira Marise Fagundes. Prática regular de atividade física: estudo de base populacional no Norte de Minas Gerais, Brasil. Rev Bras Med Esporte [Internet]. 2014 Oct [cited 2019 Oct 05]; 20 (5): 345-349. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922014000500345&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1517-86922014200502062>
2. Lourenço Bruno da Silva, Peres Maria Angélica de Almeida, Porto Isaura Setenta, Oliveira Rosane Mara Pontes de, Dutra Virginia Faria Damásio. Atividade física como uma estratégia terapêutica em saúde mental: revisão integrativa com implicação para o cuidado de enfermagem. Esc. Anna Nery [Internet]. 2017 [cited 2019 Oct 05]; 21 (3): e20160390. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000300801&lng=en. Epub June 26, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0390>

SEXUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE: ANÁLISE DA LITERATURA ENTRE 2005 E 2019

Ana Júlia da Costa Monteiro¹; Jéssica Maria Lins da Silva²; Camila Cristina Girard Santos³

¹Graduanda de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: anajucostaa@gmail.com

²Graduanda de enfermagem da Universidade do Estado do Pará

³Mestre em Saúde na Amazônia pela Universidade Federal do Pará. E-mail: camilagirard@hotmail.com

Autor para correspondência:

Ana Júlia da Costa Monteiro

E-mail: anajucostaa@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento consiste na maturação natural do organismo, a qualidade deste processo está relacionada a aspectos biopsicossociais do indivíduo, em especial voltadas à sexualidade, posto que é componente essencial para a promoção do bem-estar, de relações interpessoais saudáveis, do autoconceito positivo e da conservação da saúde mental¹. **OBJETIVO:** Descrever os resultados das pesquisas na literatura acerca da sexualidade e qualidade de vida na velhice no período entre 2005 e 2019. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo Revisão Integrativa de Literatura, através do estabelecimento do tema e questão de pesquisa. Incluindo artigos sobre sexualidade e qualidade de vida, citáveis e presentes nos idiomas português e inglês na base de dados SciELO. Foi realizada a identificação, categorização, análise e interpretação dos resultados a partir do método de Bardin², síntese do conhecimento e apresentação da revisão. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Analisou-se dez produções, nos anos de 2005 a 2019, resultando em duas categorias. Na primeira, evidenciou-se que a sexualidade do idoso perpassa por fatores culturais, educacionais e sociais; e que os idosos consideram o sexo importante para a qualidade de vida. Mudanças corporais, preconceito, religião, família, culpabilidade, falta de privacidade e falta de informação foram relatados como fatores impeditivos da manutenção sexualidade. Na segunda categoria, destaca-se a vulnerabilidade as IST, principalmente, devido à falta de políticas de prevenção voltadas para essa faixa etária. Menos da metade dos indivíduos faz uso preservativos; os idosos por temerem perder a ereção e idosas por não poderem mais engravidar. Ademais, notou-se pouca abordagem do assunto por profissionais de saúde, pois a sexualidade dos idosos ainda é um tabu negligenciado pela maioria. Assim, o estereótipo do “idoso assexuado”, presente na sociedade, contribui para que as IST não sejam enxergadas como ameaça na velhice por idosos e profissionais de saúde. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, é necessário ampliar a produção científica desse tema, para expansão do conhecimento dos profissionais de

saúde e desmitificação da sexualidade na velhice, peça fundamental para um envelhecimento saudável. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Esse estudo alerta para a melhoria da assistência de enfermagem em relação a informação da prática sexual saudável e prevenção de IST em idosos.

Descritores: Sexualidade; Qualidade de Vida; Idoso.

REFERÊNCIAS:

1 Vieira, Kay Francis Leal, Coutinho, Maria da Penha de Lima, & Saraiva, Evelyn Rúbia de Albuquerque. A Sexualidade Na Velhice: Representações Sociais De Idosos Frequentadores de Um Grupo de Convivência. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2016; 36(1): 196-209. <https://dx.doi.org/10.1590/1982-3703002392013>

2 Santos FM. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. *Rev Eletrôn Educ [Resenhas]*. 2012; 6 (1):383-87